

# DEPOIMENTO ENSINO REMOTO NA PANDEMIA

*Flávia Campos Javarini<sup>(1)</sup>*



*(1) Graduada em Direito pela Universidade Vila Velha (UVV) em licenciatura em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).*

Iniciei o Curso de Direito na Universidade Vila Velha (UVV) no primeiro semestre de 2020, tive aula presencial por cerca de um mês e, logo em seguida, começou a pandemia. Confesso que não foi nada fácil me adaptar à universidade de modo telepresencial, senti-me bem perdida ao ter o primeiro contato com uma “sala de aula” de Educação a distância (EaD); com o portal do aluno (que é sensacional) e, principalmente, pela falta de comunicação da faculdade com os alunos, mas, com o passar dos meses, fui “pegando o jeito” e tentei lidar com o curso da melhor forma. A instabilidade da internet; o barulho da garagem no fundo da casa, que é onde fica meu quarto; os parentes e o celular são fatores que dificultaram muito meu processo de aprendizagem nesse tempo. Além disso, senti muita falta do contato presencial dos professores, da troca de ideias com eles e com os colegas de turma depois da aula.

No primeiro semestre de 2021, as aulas voltaram ao presencial com sistema de revezamento, seguindo os protocolos de biossegurança. No entanto, como moro com minha avó, de 87 anos, a volta para a sala de aula foi um pouco tensa no início, já que nem todos os alunos seguiam as medidas de biossegurança. Além disso, o choque das provas presenciais, dos trabalhos e seminários foi enorme, a diferença foi muito grande, surgindo assim uma necessidade de readaptação.

Mesmo sendo apaixonada pelo Direito, em especial pela advocacia criminalista, sinto que para seguir nessa área, de forma mais plena, o próprio conhecimento que o Direito me proporciona não é o suficiente. No começo de 2021, consegui uma bolsa pelo ProUni no curso de Serviço Social, o qual era minha segunda opção (naquele processo seletivo), e até iniciei o primeiro período, mas como era 100% EaD acabei desistindo, justamente por sentir essa dificuldade em concentração, ainda mais porque o modelo de aula daquela faculdade é quase todo escrito, tendo pouquíssimos vídeos. Agora, no 4º período da graduação, de forma totalmente presencial, comecei também a licenciatura em Ciências Sociais na UFES. Acredito que, para mim, Flávia, conseguir conciliar as duas graduações, realmente só foi possível porque uma delas (curso de Direito na UVV) voltou para o presencial, já que como dito acima, meu quarto fica de fundo para uma garagem, em que entra e sai gente o tempo todo, consequentemente fazendo muito barulho e tirando o foco do estudo/aula. Além disso,

tive que lidar com a questão da ansiedade generalizada, que mesmo não parecendo, aflora muito por trás da telinha do notebook todos os dias.

Comparando o portal do aluno das duas universidades, o da particular é mais completo, sendo utilizado para tudo (links das aulas na plataforma Microsoft Teams, notas, aulas gravadas, exercícios, biblioteca, histórico escolar, gráficos, secretaria online, calendário de provas, cancelamento e solicitação de matrículas e o financeiro), já o da pública é dividido entre portal do aluno, sendo ele utilizado mais para questões como cancelamento e solicitação de matrícula, comprovantes, trancamento de curso etc, e a plataforma do Google Meet, por onde as aulas síncronas acontecem, sendo todas as atividades referentes às aulas postadas na sala de aula do Google. Esse sistema da UFES foi mais difícil na adaptação, mas nada que uma ajudinha de amigos em comum na universidade não resolvesse. Estou muito ansiosa para a volta das aulas presenciais da UFES, creio que o espaço acadêmico ajudará muito no meu desenvolvimento pessoal, a conhecer pessoas novas, fazer amizades, aproveitar melhor o tempo, os professores e ter uma maior qualidade de aula.